

ALEITAMENTO MATERNO: PRINCIPAIS DÚVIDAS E NECESSIDADES DE PUÉRPERAS TELEMONITORAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

Flávia Alessandra da Silva Cham Barbosa (Universidade Estadual de Maringá)

Eloisa de Almeida Lopes (Universidade Estadual de Maringá)

Helena Maria do Prado (Universidade Estadual de Maringá)

Marjorie Camille de Macedo Salles (Universidade Estadual de Maringá)

Flavia Cristina Vieira Frez (Universidade Estadual de Maringá)

Viviane Cazetta de Lima Vieira (Universidade Estadual de Maringá)

Ra129177@uem.br

Resumo:

Introdução: O leite materno é considerado o alimento ideal para os seres humanos. Embora seus benefícios sejam muito bem descritos, muitas puérperas enfrentam desafios e dúvidas durante essa fase, o que pode levar a uma experiência negativa e afetar na duração da amamentação. O telemonitoramento surge como uma ferramenta promissora para apoiar as puérperas melhorando a eficácia e apoio às nutrízes. **Objetivo:** identificar as principais dúvidas e necessidades das puérperas telemonitoradas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descrito de abordagem qualitativa, realizado com puérperas monitoradas em um grupo do whatsapp, criado pelo projeto de “Telemonitoramento de puérperas após alta hospitalar: estratégia para o cuidado”. Os dados foram coletados entre julho de 2024 à julho de 2025. Os dados foram analisados por meio da análise temática proposta por Bardin. **Resultados:** as principais dúvidas emanadas pelas puérperas versaram sobre retorno ao trabalho, intervalo entre as mamadas, interferências da amamentação com medicações maternas. **Considerações finais:** o telemonitoramento de puérperas é uma ferramenta eficaz para esclarecer dúvidas relacionadas à amamentação. Os resultados sugerem que o telemonitoramento pode reduzir a necessidade de visitas desnecessárias ao serviço de saúde.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Monitoramento remoto de pacientes; Mulheres lactantes; Enfermagem.

1. Introdução

O leite materno é o alimento ideal para os seres humanos (Lyons et, 2020). Seus benefícios são inúmeros e incluem para o bebê a redução na incidência de

enfermidades relacionadas a maturação gastrointestinal e estado nutricional, além de melhorar o desenvolvimento neurossensorial da linguagem, motricidade orofacial, audição e sistema imunológico (Bernadete & Soratto, 2024). Para a puérpera os benefícios incluem a recuperação do peso, menor risco de hemorragia pós-parto, promoção do vínculo, redução de problemas endócrinos e câncer de mama e ovário (Brasil, 2023).

Apesar dos benefícios bem documentados, estudos revelam que as puérperas enfrentam desafios significativos durante a amamentação, incluindo falta de apoio familiar, dificuldades com a técnica de amamentação e retorno ao trabalho, o que pode afetar negativamente a duração do aleitamento materno (Silva et al, 2020; Betti et al., 2023).

Neste contexto, o projeto de extensão de Telemonitoramento de puérperas após alta hospitalar foi proposto com o objetivo de oferecer apoio e orientação às puérperas, contribuindo para a promoção do aleitamento materno. Considerando a importância de estratégias que apoiem a amamentação e do conhecimento das principais dúvidas de nutrízes para a implementação de medidas de apoio, este estudo foi proposto com o objetivo de identificar as principais dúvidas e necessidades das puérperas tele monitoradas.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo exploratório de natureza qualitativa, desenvolvido com puérperas de um grupo do WhatsApp criado a partir do Projeto de Extensão Universitária “Telemonitoramento de Puérpera após alta hospitalar: estratégia para o cuidado”.

No projeto as puérperas são captadas no setor de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário Regional de Maringá. Após aceite em participar, as mulheres são acompanhadas com ligações semanais e pelo grupo de whatsapp que possibilita uma maior comunicação /interação em tempo real.

Os dados foram coletados do grupo do whatsapp em postagens do período de julho de 2024 a julho de 2025. As falas foram descritas na íntegra e submetidas a análise de conteúdo, modalidade temática proposta por Bardin.

Respeitou-se os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. O estudo foi aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Universidade Estadual de Maringá, sob parecer nº 6.189.175.

3. Resultados e Discussão

No período em estudo, 144 puérperas estavam inscritas no grupo do whatsapp. As principais dúvidas sobre amamentação podem ser visualizadas na nuvem de palavras abaixo:



Figura 01. Nuvem de palavras acerca das principais dúvidas de puérperas tele monitoradas pelo Projeto “Telemonitoramento de puérperas após alta hospitalar: estratégia para cuidado. Maringá, 2025.

As principais dúvidas emanadas pelas puérperas versaram sobre retorno ao trabalho, intervalo entre as mamadas e as interferências da amamentação com medicações maternas, como pode ser observado nas falas.

“Meus bebês (gêmeos), vão fazer dois meses eles estão dormindo mais a noite. As mamadas tão sendo de 3 em 3 ou no máximo a cada 4 horas. Eles nasceram de baixo peso. Tem problema eu deixar eles dormirem até 4 horas seguidas ou eu preciso acordar para dar de mamar mesmo assim?” (Nutriz115)

“A minha bebê tem 4 meses, ela nunca pegou mamadeira mais eu preciso voltar a trabalhar. Alguma dica que me ajude?” (Nutriz 132)

“Estou com minha sinusite atacada, mas estou com medo de tomar o antibiótico e secar meu leite. Estou com medo de secar e ela ficar com fome. (Nutriz, 123)

Fatores culturais, econômicos e a presença de uma rede de apoio exercem uma influência significativa nas práticas de aleitamento materno (Silva, 2020). Nesse contexto, a utilização de instrumentos digitais que facilitam a comunicação entre puérperas e profissionais de saúde pode fortalecer o incentivo às práticas de amamentação, reduzindo a necessidade de visitas desnecessárias aos serviços de saúde e promovendo um cuidado mais personalizado e eficaz.

4. Considerações

O estudo demonstrou que o telemonitoramento de puérperas é uma ferramenta eficaz para esclarecer dúvidas relacionadas à amamentação. Os resultados sugerem que o telemonitoramento pode reduzir a necessidade de visitas desnecessárias ao serviço de saúde. No entanto, é importante considerar as limitações do estudo, incluindo a possibilidade de viés de seleção. Futuras pesquisas devem investigar a eficácia do telemonitoramento em diferentes contextos e populações, bem como explorar as melhores práticas para implementar o telemonitoramento em serviços de saúde.

Referências

BERNADETE, M.; SORATTO, MT. O papel do enfermeiro frente às dificuldades na amamentação no puerpério. **Inova Saúde**, v. 14, n. 6, p. 141–158, 2024.

BRASIL, 2023. **Conheça os Benefícios da Amamentação**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/campanhas-da-saude/2023/amamentacao/conheca-os-beneficios>>. Acesso em 19 ago. 2025.

SILVA, L. S. et al. Contribuição do enfermeiro para o aleitamento materno na atenção básica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 2, 2020.

BETTI, T. et al. Caracterização dos encaminhamentos e resolutividade da consultoria em aleitamento materno em unidade de alojamento conjunto. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 41, 2023.

SILVA, L. S. et al. Contribuição do enfermeiro para o aleitamento materno na atenção básica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 2, 2020.